



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

**ATA – REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR – APA
TRIUNFO DO XINGU – DATA: 14/09/2015 (Segunda-Feira)**

LOCAL: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento do município de São Félix do Xingu – SEMMAS

1 Ao décimo quarto dia do mês de setembro de dois mil e quinze, às nove e
2 horas e trinta minutos, a Senhora Socorro Almeida, Presidente do Conselho
3 Gestor da ATX, cumprimenta e dá as boas vindas à todos que estão presentes
4 e inicia a reunião convidando a cada participante a se apresentar. Após a
5 apresentação de todos, a Senhora Socorro esclarece que o objetivo principal
6 desse novo encontro foi motivado pela necessidade de decidir o uso de um
7 recurso de aproximadamente R\$200.000,00 (duzentos mil Reais), proveniente
8 de um acordo entre The Nature Conservancy - TNC e Instituto Internacional de
9 Educação no Brasil - IEB, para ser aplicado em iniciativas com pequenos
10 agricultores da APA Triunfo do Xingu. Logo em seguida a presidente convidou
11 a TNC a se apresentar. O Sr. Rodrigo Freire, representando a TNC, iniciou a
12 sua fala se apresentando e comentando sobre o histórico dos trabalhos da
13 TNC na ATX. Mencionou que, nos últimos dois anos e meio, a TNC e o IEB
14 atuaram na comissão do Pacto do Xingu, e sobre a implementação do Fundo
15 Terra Verde, que tinha o objetivo de trabalhar com uma agenda de produção
16 que levasse em conta a questão do fomento na agricultura familiar de São Félix
17 do Xingu. A TNC entendeu que a agenda se tornava inviável para o que se
18 propusera a fazer e com isso, o projeto precisou ser reformulado e readaptado.
19 O Sr. Rodrigo aproveitou o momento da reunião para dar um retorno a todos os
20 presentes e comunicar que a forma como foi pensado o projeto não seria
21 possível de ser executado. Porém, não desistindo da ideia de fortalecer a
22 agricultura familiar rumo à produção sustentável é que a TNC, buscou novas
23 parcerias, neste caso como IEB e o Ideflor-Bio, e trabalhar numa escala de
24 recurso menor. Do mesmo modo, percebendo que o desafio seria grande
25 trabalhando com recurso menor dentro do Município de São Félix do Xingu, foi
26 pensado nos pequenos agricultores da APA Triunfo do Xingu como prioridade
27 para receber o recurso, considerada a Unidades de Conservação que
28 apresenta os maiores registros de desmatamento da Amazônia. Sr. Rodrigo diz
29 que vê o trabalho como um passo relevante, considerando as oportunidades
30 que a APA apresenta na economia da região, sendo uma delas o cacau.
31 Chama atenção para o compromisso com os prazos de modo a atender o
32 financiamento do recurso (prestação de contas). Em seguida, a Senhora
33 Wandreia, representante do IEB, inicia a sua fala, fazendo referência à ideia de
34 junção dos recursos (da TNC e do IEB). Explicou que o projeto **Ação Xingu**
35 **Terra Verde**, tem como propósito apoiar iniciativas de redução efetiva do
36 desmatamento ilegal, por meio de projetos inovadores que atendam a um
37 número de produtores dentro da APA. A Sra. Wandreia continuou falando
38 sobre a estrutura de governança pensada para o projeto, o qual seria uma
39 secretaria executiva (TNC, IEB e Ideflor-bio), Comitê de seleção (pareceristas)
40 e mais uma instância de avaliação. Nessas condições, falou sobre as linhas e



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

**ATA – REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR – APA
TRIUNFO DO XINGU – DATA: 14/09/2015 (Segunda-Feira)**

LOCAL: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento do município de São Félix do Xingu – SEMMAS

41 modalidades de acesso sempre com foco em apoiar atividades sustentáveis
42 (projetos de base agroecológicas, estímulo à cadeias agroflorestais, políticas
43 de incentivo a produção sustentável, geração de renda) e fortalecimento
44 organizacional. Explicou que o acesso pode ser individual (agricultura familiar)
45 ou por meio de grupos (organizações, associações, cooperativas, etc.). Disse
46 ainda que os projetos que poderiam ser apoiados estariam com orçamento de
47 R\$ 5.000,00 à R\$15.000,00, considerando um período de execução de
48 novembro de 2015 a junho de 2016. Mario (EMATER) entrevistou perguntando se
49 o recurso que estava sendo definido era para uso de investimento ou custeio. A
50 Sra. Wandréia respondeu que era aberto para ambos os usos. Em seguida, foi
51 demonstrado pela mesma alguns itens destacados como importantes para
52 serem discutidos junto ao Conselho, como: assinatura de termos de concessão
53 de recurso; público alvo destinado ao projeto; categorias de valores; prestação
54 de contas; relatórios; acesso ao recurso, entre outros detalhes sobre o tema. O
55 Sr. Ilson (CAMPPAX) disse que os prazos apresentados tornam o processo
56 arriscado. A Sra. Socorro toma a palavra, dizendo que o envio na proposta, é
57 uma oportunidade para aplicação de modelos de projetos que podem dar certo,
58 exemplo é a cadeia do cacau, e diz que apesar do recurso disponibilizado ser
59 finito para os projetos, é uma alternativa de desenvolvimento para APA. Além
60 disso, afirma que a equipe do Ideflor-Bio tem se esforçado para conseguir
61 outros recursos, de modo a dar continuidade aos projetos, e que se pode,
62 mesmo com projetos de pequena grandeza, atingir o objetivo principal da APA,
63 que é o reflorestamento, e faz um apelo para que os Conselheiros tenham
64 atenção ao recurso que estava sendo disponibilizado e fazer disso
65 experimentação de ações que possam ser multiplicadas. Adicionalmente, foi
66 destacado que as atenções oriundas de fiscalização por órgãos afins estão
67 cada vez maiores dentro da APA, por ser a UC que mais desmata, e que
68 também vê essa iniciativa como uma oportunidade para a população local de
69 evitar multas e criar alternativas de renda. O Sr. Denimar Rodrigues (SEMMAS
70 SFX) entrevistou, dizendo que a chegada do recurso é bem vinda, mas se
71 preocupa com a pulverização de recurso, pois para ele, o que a região precisa
72 é de projetos estruturantes que possam trazer resultados que se evitem os
73 desmatamentos, e que o município deixe de ser penalizado pelo embargo. O
74 Sr. Danilo (CPT) disse que lutou desde o início na criação do Fundo, e que até
75 já existia uma comissão eleita, e depois não entendia por quê o fundo não
76 existia mais. Diante disso, questiona a autonomia das entidades TNC e IEB
77 para procedimentos que já foram realizadas associadas ao Fundo, além de
78 indagar a movimentação que foi dada ao recurso oriundo desse Fundo, com
79 decisões sem consultar os que estavam envolvidos desde o início. Para ele, o
80 desenvolvimento da agricultura não se resume só na APA e se sente mal ao



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

**ATA – REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR – APA
TRIUNFO DO XINGU – DATA: 14/09/2015 (Segunda-Feira)**

LOCAL: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento do município de São Félix do Xingu – SEMMAS

81 perceber que o recurso não demanda o nível de volume de projetos
82 necessários. O Sr. Wanderley (SEMAGRI SFX) disse que precisamos de
83 projetos que foquem mais a diminuição do desmatamento, que sejam
84 imediatistas e acompanhem a tecnologia. O Sr. Ilson (CAMPPAX) remetendo a
85 sua fala anterior, comentou que não quis dizer que o recurso não deva ser
86 utilizado, e que apenas há uma preocupação de sua parte como Conselheiro,
87 de trazer projetos com resultados representativos, e vê o prazo como um
88 empecilho, pois “dentro de seis meses não dá para fazer muita coisa”, a não
89 ser que haja diminuição na burocracia, e sugere que o recurso seja voltado
90 para os projetos que estão em andamento. Em resposta aos questionamentos,
91 a Sra. Wandréia (IEB) retoma dizendo que dentro dos prazos pensados, o
92 *status* do projeto seria levado em consideração. O Sr. Rodrigo (TNC) em
93 resposta as provocações direcionados sobre a atuação dos recursos do Fundo,
94 disse que trabalhou nas oficinas ministradas, estando à frente junto com a TNC
95 também se sente frustrado pelo atendimento aquém do esperado nas
96 propostas que o Fundo sinalizava. O Sr. Danilo (CPT) diz que o Fundo tem
97 uma Comissão que deveria ter sido consultada antes, para esclarecer sobre a
98 falta do recurso. O Sr. Rodrigo (TNC) concordou. Num outro aspecto, dentro de
99 uma avaliação interna entre TNC e Funbio, explicou que um dos erros foi criar
100 um fundo sem ter antes captado o recurso. O Sr. Rodrigo disse que na
101 tentativa de dar continuidade a uma ação como essa, é que foi pensado na
102 proposta do projeto **Ação Xingu Terra Verde** num mecanismo de executar
103 parcialmente a proposta inicial do fundo. Enquanto isso, a TNC vai tentar
104 captar mais recursos, quando for oportuno. O Sr. Abidiel, presidente da Ações,
105 que não é Conselheiro, mas sim participante desta reunião de Conselho, diz
106 que no seu entendimento, como a APA tem um Projeto de Assentamento,
107 observava ser importante a presença do INCRA na roda das discussões, e que
108 se estava apenas discutindo um recurso que não é proveniente do Estado, e
109 por isso acredita que o Estado precisava somar capital na APA. Em resposta, a
110 Sra. Socorro diz que o Estado não está omissa, e reafirmou também que sabe
111 da responsabilidade do Estado e que ela como representante do Estado se
112 sente sensibilizada e ansiosa por resultados tanto quanto aos que estão dentro
113 da APA, mas isso não depende só dela, e atribui a responsabilidade não só ao
114 Estado, mas sim de todos que direta ou indiretamente influenciam na APA. O
115 Sr. Carlos Paxêco (AAFNC) mencionou que foram criados dois projetos no PA
116 Pombal pelo IEB que não foram adiante. Segundo ele, a destinação do recurso
117 para a entidade ou para pessoa física, influencia nessa questão, dando como
118 exemplo a entidade que representa, com 400 sócios, diante do uso de um
119 recurso de R\$15.000,00, o valor se torna insignificante. Em sua opinião, só
120 poderia dar certo se fosse desenvolver a implantação de um projeto piloto, com



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

**ATA – REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR – APA
TRIUNFO DO XINGU – DATA: 14/09/2015 (Segunda-Feira)**

LOCAL: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento do município de São Félix do Xingu – SEMMAS

121 base técnica capaz de oferecer assistência técnica para colocar o projeto em
122 funcionamento. Continuou dizendo que a requisição de máquinas agrícolas é
123 outro problema que deve ser levado em consideração na condução dos
124 projetos de modo a colocá-los em campo. A Sra. Wandréia (IEB) disse que
125 dentro dos problemas expostos por Carlos Paxêco (AAFNC), entende que o
126 recurso pode ser de fato limitado. Por outro lado, entende que uma das
127 propostas que poderiam ser pensadas naquele momento, seriam as parcerias
128 para executar e manter os projetos. O Sr. Rodrigo complementa dizendo que
129 assume a culpa da falta de uma reunião das tratativas relacionadas ao Fundo
130 Verde com a Comissão. Para tanto, se compromete em organizar uma reunião
131 para pontuar informações junto aos atores sociais que participaram das
132 discussões do Fundo Terra Verde. Num propósito de encaminhamento, o Sr.
133 Rodrigo informou que a proposta apresentada pode sofrer ajustes, dependendo
134 do que o Conselho sugerisse. A presidente do Conselho então puxou a votação
135 para decidir sobre o interesse em receber o recurso disponibilizado pelo IEB
136 com a TNC. Por decisão da maioria foi aceito o recebimento do recurso. Dado
137 o aceite, passou-se a discutir sobre a dinâmica de distribuição que os recursos
138 iriam tomar. A Sra. Socorro (IDEFLOR-Bio) e o Sr. Rodrigo (TNC) fizeram
139 menção à importância de compor um Comitê Técnico com 5 pessoas, os quais
140 representariam tanto a entidade pública como a sociedade civil. O Sr. Rodrigo
141 da TNC, sugeriu que a representação do Comitê poderia ser formado por 3
142 pessoas da sociedade civil e 2 do poder público, tendo a preocupação de
143 envolver ainda os municípios de São Félix do Xingu e Altamira. O Sr. Denimar
144 (SEMMAS SFX) propõe que seja paritário e que tenha um coordenador para
145 caso de haver situações de empate de votação. Diante disso, o secretário de
146 meio ambiente de São Félix do Xingu indicou na representação dentro do
147 Comitê, os membros o Sr. Wanderley Silva (SEMAGRI SFX), o Sr. Noeci
148 Batista (SEMAGRI de ALTAMIRA), o Sr. Mario Gomes (EMATER SFX), o Sr.
149 Ilson Matias (CAMPPAX), o Sr. Carlos Paxêco (AAFNC) e o Sr. Laudi José
150 (AGTM). Sem haver decisão contrária, a Sra. Wandréia continuou o assunto
151 sugerindo a realização de outra reunião entre a Câmara executiva e o Comitê
152 Técnico. O Sr. Danilo da CPT disse que quanto ao tamanho do recurso, o valor
153 poderia ser decidido pelo grupo como todo do Conselho. Dentro da proposta foi
154 estabelecido para votação um teto de valor de R\$ 80.000,00 para projetos
155 individuais e R\$ 160.000,00 para projetos coletivos. Na votação, todos
156 concordaram com o valor. Para finalizar a pauta principal da reunião, foi
157 marcada às 17h um novo encontro entre os integrantes do Comitê Técnico e a
158 Secretaria Executiva do Projeto. Às 12h45min, foi iniciada a leitura da ATA da
159 última reunião do Conselho Gestor realizada no dia 08/08/2015. Após a leitura,
160 o Sr. Domingos, representando da Casa Família Rural, indagou sobre o motivo



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

**ATA – REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR – APA
TRIUNFO DO XINGU – DATA: 14/09/2015 (Segunda-Feira)**

LOCAL: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento do município de São Félix do Xingu – SEMMAS

161 pelo qual estavam acusando a escola de roubo dos equipamentos doados pelo
162 projeto Terra do meio. Segundo o mesmo, os alunos ficaram sabendo da
163 situação e até estavam organizando uma nota de repúdio com assinaturas de
164 todos. Na manifestação sobre o assunto, a Sra. Socorro (IDEFLOR-Bio) fez
165 uma abordagem sobre os últimos acontecimentos que envolveram os
166 equipamento do Projeto Terra do Meio, e disse que a história foi iniciada
167 quando o Marcos passou um e-mail, dizendo que os tratores haviam sumidos e
168 não sabiam aonde estavam. Ela por conta disso o orientou para fazer um
169 Boletim de Ocorrência, considerando o sumiço dos equipamentos e a
170 configuração de roubo, já que o servidor Marco Antônio declarou os
171 equipamentos subtraídos do local de guarda. Depois, o próprio Marcos disse à
172 Gerente da GRX que soube que quem havia tirado seria a Casa Família Rural
173 com os professores e filhos de produtores. No outro dia, passou um e-mail para
174 a Gerente, tendo como anexos os ofícios da CAPPAX e da CFR informando
175 sobre os tratores. Diante disso, a Sra. Socorro disse que não avançou mais
176 com a ideia de que o mesmo deveria fazer BO, principalmente porque o Marco
177 Antônio iria ficar em situação difícil diante da relação profissional construída na
178 região. Para a Sra. Socorro houve um grande mal entendido que partiu de
179 informações desconstruídas sobre o sumiço dos tratores, todas essas
180 informações fornecidas pelo Marco Antônio, que deveria ter checado tudo
181 antes de dar o alarme de um possível roubo. Logo em seguida, o Sr. Ilson
182 manifestou-se no sentido de esclarecer o que havia acontecido. Segundo o
183 representante da CAMPPAX depois da reunião do Conselho, houve o
184 entendimento que com a decisão deliberativa do Conselho, que os tratores
185 seriam destinados para Casa Família Rural. Aliado a isso, houve a
186 necessidade da CAMPPAX abrir mais espaço no galpão onde ficavam
187 guardados os mesmos, para a uma carga de castanha-do-pará que havia
188 chegado há pouco tempo nas instalações da Cooperativa. Dentro do contexto,
189 entendendo que a CFR passaria a ser responsável pelos tratores, a CAMPPAX
190 achava nada mais do que justo que eles recebessem o material. Com isso,
191 Ilson falou com o Sr. Domingos (CFR) e pediu para ele retirar os tratores do
192 galpão da CAPPAX. Então, segundo Ilson, a CFR levou os tratores, e ainda no
193 momento do deslocamento do material, ficou sabendo da recomendação de
194 registrar do BO, pelo próprio Marco Antônio. Nesse meio tempo, os tratores
195 não chegaram a ir para dentro das instalações da CFR e acabou ficando num
196 outro galpão da CAMPPAX, dentro da comunidade de Tancredo. Ilson disse
197 que sabe que errou em não falar com o IDEFLOR-Bio para a retirada dos
198 tratores, porém entende que nunca foi passado nenhum documento que
199 dissesse que a CAMPPAX teria a responsabilidade sobre esses materiais. Ao
200 contrario disso, a CAMPPAX sempre cedeu espaço desde quando foram



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

**ATA – REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR – APA
TRIUNFO DO XINGU – DATA: 14/09/2015 (Segunda-Feira)**

LOCAL: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento do município de
São Félix do Xingu – SEMMAS

201 entregues os equipamentos, sem obrigação. Diante disso, o mesmo manifestou
202 o seu incômodo e indignação pela situação de suspeita de roubo, envolvendo a
203 CAMPPAX. O Sr. Danilo (CPT), disse que como representante também da
204 CAMPPAX, se sentiu ofendido visto pela intitulação de ladrão. Continuou
205 dizendo que a Socorro agiu de forma errada, considerando que a mesma
206 deveria ter investigado antes para saber o que de fato teria ocorrido antes de
207 tomar qualquer atitude desse nível. A Sra. Socorro respondeu dizendo que
208 procurou sim saber o que havia ocorrido pelo Sr. Marco Antônio, que era o
209 representante do IDEFLOR-Bio em São Félix, e o mesmo foi quem disse que
210 os tratores haviam sumido. Por isso, numa atitude de resguardar o patrimônio
211 do Estado, viu no BO a saída mais correta de resolver o problema naquele
212 momento. A Sra. Shislene lembrou também que a intervenção da votação
213 ocorrida na reunião do Conselho foi para escolher o beneficiário dos recursos
214 depois de resolvido o impasse administrativo e jurídico de responsabilidade dos
215 tratores. O reconhecimento do Conselho, tendo a CFR como beneficiária
216 apenas viabilizaria o processo para o aval final do jurídico, considerando que
217 ainda existia uma cláusula o qual impedia o uso do equipamento fora da área
218 de abrangência da APA. O Sr. Denimar sugeriu que Marcos se manifestasse
219 para esclarecer a real situação que ocorreu envolvendo os tratores. O Sr.
220 Marco Antônio iniciou sua fala relatando que foi no sábado à CFR, onde na
221 pessoa do Sr. Iron ficou sabendo que a CFR haveria tirado os tratores. Ele
222 procurou mais pessoas para saber da real situação e não teria encontrado
223 ninguém. Na segunda feira, o mesmo tratou de passar um comunicado para a
224 Sra. Socorro. Neste momento, a Sra. Socorro interrompe dizendo que na
225 verdade a primeira informação repassada no e-mail foi que teria ido a
226 CAMPPAX e não teria encontrado os tratores lá. O Sr. Marcos disse que
227 conversou com o pessoal da CAMPPAX e leu a ATA elaborada por eles, onde
228 constava que eles iriam retirar os tratores e que havia um prazo estabelecido
229 pela Cooperativa. Tal ATA surgiu de uma reunião que teria ocorrido após a
230 reunião do conselho do dia 08/08. O Sr. Marcos disse que lamentava pelo mal
231 entendido que ficou. A Sra. Socorro disse que lamentava pelo Sr. Marco
232 Antônio não ter assumido a real situação dos fatos, e o que falou, fazendo
233 assim um papel irresponsável, e colocando a Gerente em tal situação, atijando
234 a ira dos presentes. Após a explanação, a Sra. Socorro pediu desculpa à todos,
235 embora não se sinta culpada por ter agido daquela forma, pois considera que
236 de uma certa forma torna-se também guardiã do bem e a responsabilidade
237 acabaria sendo cobrada dela. Continuou dizendo que os tratores iriam
238 permanecer na CFR. O Sr. Ilson intervém dizendo que os tratores continuam
239 no resguardo da cooperativa, apenas passou de um galpão para o outro. Agora
240 precisava saber quem era realmente o responsável para resguardar o bem. A



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

**ATA – REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR – APA
TRIUNFO DO XINGU – DATA: 14/09/2015 (Segunda-Feira)**

LOCAL: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento do município de
São Félix do Xingu – SEMMAS

241 Sra. Socorro afirma que é o Sr. Marco Antônio tendo em vista que ele era o fiel
242 depositário. Na ocasião, a Sra. Socorro disse que tinha um documento
243 respondendo o ofício que a CFR havia emitido ao IDEFLOR-Bio e que
244 precisava repassar ao representante da entidade. A Presidente disse que iria
245 consultar a SEMAS para saber se a CFR já poderia assumir como fiel
246 depositária. O Sr. Marco Antônio tomou a palavra dizendo que precisava que
247 fosse mudado o fiel depositário, considerando que havia sido exonerado por
248 causa desse fato. O Sr. Danilo (CPT) se manifesta e reafirma que a atitude
249 tomada pela Sra. Socorro foi precipitada. No propósito de encerrar a discussão,
250 o Sr. Carlos Paxêco (AAFN) disse que todos tiveram a sua parcela de culpa. A
251 CAMPPAX por não ter encaminhado um documento para o representante do
252 IDEFLOR-Bio e o mesmo por ter dispensado o Sr. Marco Antônio. Neste
253 momento foi esclarecido pela Presidente do Conselho que a decisão não foi
254 tomada por ela e sim pelo seu Diretor, considerando os problemas gerados
255 pelos tratores. O Secretario Denimar então, após a discussão sugeriu que se
256 estabelecessem prazos para o repasse desses equipamentos à CFR. A Sra.
257 Socorro já por sua vez sugeriu que a solicitação fique registrada em ATA para
258 ser levado ao conhecimento do Secretario de Meio Ambiente do Estado,
259 considerando que o documento de termo de doação está na mesa dele. A
260 Presidente aproveitou o momento para dizer que todos os esforços estão
261 sendo tomados por ela e pelo seu Diretor para que o problema se resolva.
262 Raimunda da TNC sugeriu à Denimar a fazer uma intervenção junto ao
263 Secretario para fazer a assinatura do documento. Na ocasião, foi lembrado por
264 algum Conselheiro que na última reunião, existia a proposta de fazer uma
265 monção para pressionar o Estado no repasse dos equipamentos, no entanto, o
266 mesmo não ocorreu. Às treze horas, a Sra. Socorro agradece e encerra a
267 reunião convidando à todos para o almoço que estava sendo servido. Assim
268 finalizo esta ATA que por mim foi lavrada.

Shislene Rodrigues de Souza



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

ATA – REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR – APA
TRIUNFO DO XINGU – DATA: 14/09/2015 (Segunda-Feira)

LOCAL: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento do município de
São Félix do Xingu – SEMMAS

PARTICIPANTES

- 1 Gilma dos Santos Ribeiro
- 2 LAUDI JOSÉ WITECK
- 3 Antonio Vieira Buarque
- 4 Marcelino dos Santos Pereira
- 5 ~~_____~~
- 6 ~~_____~~
- 7 WANDERLEY SILVA Boelha. - SEMAPRI
- 8 Voci Batista Gama
- 10 Airge Ville de Silve
- 11 Abdel Pereira Pereira AACoess
- 12 José Wilson Alves Rodrigues
- 13 José Ribamar Vieira
- 14 Elson Marcos Silva
- 15 Danilo Adriano Loff
- 16 Márcio Sérgio de P. Sousa. - ITENAM.
- 17 Carlos S. Paixão AAFCX
- 18 Mauro de P. Soares R - de Almeida
- 19 _____
- 20 _____
- 21 _____
- 22 _____
- 23 _____



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

**ATA – REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR – APA
TRIUNFO DO XINGU – DATA: 14/09/2015 (Segunda-Feira)**

LOCAL: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento do município de
São Félix do Xingu – SEMMAS

24

25
